



# A CINEMATECA COM O INDIELISBOA EM COLABORAÇÃO COM O INDIELISBOA'14

ABRIL | MAIO 2014

# A CINEMATECA COM O INDIELISBOA EM COLABORAÇÃO COM O INDIELISBOA'14

A Cinemateca volta a associar-se ao IndieLisboa, este ano na sua décima primeira edição, numa série de sessões da secção do festival *Director's Cut* (concebida como de apresentação de títulos redescobertos, restaurados ou que refletem a história do cinema), a apresentar em abril e no início de maio, nas datas do festival. À semelhança do que sucedeu em 2013, o programa propõe a apresentação de títulos documentais recentes e a revisitação de filmes convocados pelos protagonistas dos primeiros num *Director's Cut em Contexto*. Em abril, são mostrados retratos documentais centrados em realizadores como Bertolucci – BERTOLUCCI ON BERTOLUCCI, de Luca Guadagnino e Walter Fasano, que rima com a apresentação de PRIMA DELLA RIVOLUZIONE; James Benning e Richard Linklater – DOUBLE PLAY: JAMES BENNING AND RICHARD LINKLATER por Gabe Klinger; Leos Carax em MR LEOS CARAX, de Tessa Louise-Salomé; A MASQUE OF MADNESS (NOTES ON FILM 06-B. MONOLOGUE 02), um retrato de Boris Karloff por Norbert Pfaffenbichler, que é também motivo para visitar FRANKENSTEIN de James Whale, um dos mais icónicos títulos do ator. Está ainda programada a curta-metragem WALK IN THE FLESH, de Filipe Afonso. REFÚGIO & EVASÃO é o título do filme de Luís Alves de Matos com Alberto Seixas Santos a apresentar numa primeira exibição pública que rima com a projeção de GESTOS & FRAGMENTOS, título fundamental da “filmografia de abril” e da obra de Seixas Santos. O programa é completado em maio, com a apresentação de ROSSO CENERE, de Augusto Contento e Adriano Aprà; TRESPASSING BERGMAN de Jane Magnusson e Hynek Pallas, motivo para voltar a O ROSTO de Ingmar Bergman; UN CHAT SUR L'ÉPAULE de Julie Conte, um retrato de Jean-Pierre Beauviala; e as curtas-metragens MEMÓRIA DA MEMÓRIA, de Paula Gaitán e HEAD, TAIL, RAIL, de Hugo Olim. Também em maio, Claire Simon vai estar na Cinemateca a apresentar o seu filme MIMI, numa sessão integrada na secção *Herói Independente* do IndieLisboa.

**ABRIL**

## **Director's Cut**

### **BERTOLUCCI ON BERTOLUCCI**

de Luca Guadagnino, Walter Fasano

Itália, Áustria, França, Reino Unido, Suíça, 2013 – 101 min / legendado eletronicamente em português

É como um filme ensaio na primeira pessoa do singular que BERTOLUCCI ON BERTOLUCCI se apresenta, através de uma montagem que articula as palavras do cineasta italiano a partir de centenas de horas de entrevistas e material de arquivo recolhido um pouco por todo o mundo. Trata-se de uma reflexão sobre o cinema que segue “um intenso fluxo de emoções, introspeção psicológica, anedotas e visões” reveladora da “identidade de um autêntico e extraordinário praticante da arte da mise en scène”. Nascidos em 1970/71, o tempo de IL CONFORMISTA na obra de Bertolucci, então já aclamado com PRIMA DELLA RIVOLUZIONE, é na qualidade de cinéfilos que Guadagnino (realizador internacionalizado com MELISSA P. e IO SONO L'AMORE) e Fasano (que tem trabalhado sobretudo como montador, entre outros de Dario Argento, Ferzan Ozpetek, Stefano Mordini) assinam o seu filme sobre Bernardo Bertolucci.

Sáb. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### Director's Cut em Contexto

## PRIMA DELLA RIVOLUZIONE

*Antes da Revolução*

de Bernardo Bertolucci

com Adriana Asti, Francesco Barilli, Morando Morandini

Itália, 1964 – 100 min / legendado em português

“Quem nunca viveu antes da revolução, não conheceu a doçura de viver.” A célebre frase de Talleyrand (que se referia especificamente à Revolução Francesa) é citada em epígrafe nesta segunda longa-metragem de Bertolucci, à qual também serve de título. O filme é a história da educação sentimental de um jovem burguês de Parma, às voltas com um envolvimento sentimental incestuoso com a tia e com a relação com o seu mentor intelectual, um pensador marxista. Um filme ao mesmo tempo confessional e intelectual, magnificamente realizado, talvez a obra-prima do realizador, então com 24 anos.

Sáb. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

### Director's Cut

## DOUBLE PLAY: JAMES BENNING AND RICHARD LINKLATER

de Gabe Klinger

Estados Unidos, França, Portugal, 2013 – 70 min / legendado eletronicamente em português

*com a presença de Gabe Klinger*

Realizado para a série “Cinéma, de Notre Temps”, o filme de Gabe Klinger apresenta-se como um retrato da amizade entre dois cineastas americanos de obras e percursos diversos: James Benning e Richard Linklater. DOUBLE PLAY é construído a partir de conversas filmadas entre Benning e Linklater e imagens de arquivo, explorando “as marcas do tempo, da duração, não apenas nas [suas respetivas] obras cinematográficas, mas também na sua amizade e nas suas vidas” (Gabe Klinger).

Seg. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro



### Director's Cut

## MR LEOS CARAX

de Tessa Louise-Salomé

França, 2014 – 72 min / legendado eletronicamente em português

Esta primeira longa-metragem de Tessa Louise-Salomé surgiu na sequência de DRIVE IN HOLY MOTORS, registo de bastidores do último filme de Leos Carax, de 2012. MR LEOS CARAX (o título joga com a grafia: MR leos caraX) é um retrato do percurso e obra de Carax olhados na perspetiva do seu visionarismo, do modo como surgiu em cena com BOY MEETS GIRL e MAUVAIS SANG (1984/86), tornando-se uma figura de culto, secreta e polémica, de “aura maldita” com LES AMANTS DU PONT NEUF (1991), POLA X (1999), marcados pelas dificuldades de produção do primeiro e a má receção pública do segundo, e o recente HOLY MOTORS, genericamente defendido com estima pela crítica internacional. O filme combina material de arquivo inédito, entrevistas, excertos de filmes favoritos de Carax, compondo um retrato inspirado na sua visão poética. Os intervenientes incluem os críticos Richard Brody e Kent Jones, a diretora de fotografia Caroline Champetier e o ator Denis Levant, alter ego de Carax.

Seg. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

### Director's Cut em Contexto

## FRANKENSTEIN

*Frankenstein*

de James Whale

com Boris Karloff, Colin Clive, Mae Clarke, John Boles, Edward Van Sloan

Estados Unidos, 1930 – 70 min / legendado em português

Um dos mais lendários filmes de terror da história do cinema, que praticamente fundou o género nos estúdios da Universal, assim como DRACULA. Boris Karloff interpreta de maneira inesquecível a figura do monstro, que acaba por receber o nome do seu criador e conquistar a imortalidade, tal como a obra literária em que se inspira, o romance de Mary Shelley. FRANKENSTEIN continua a ser uma maravilha poética.

Ter. [29] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Director's Cut

### WALK IN THE FLESH

de Filipe Afonso

Portugal, 2014 – 6 min

### A MASQUE OF MADNESS (NOTES ON FILM 06-B. MONOLOGUE 02)

de Norbert Pfaffenbichler

Alemanha, 2013 – 80 min / legendado eletronicamente em português

duracão total da sessão: 86 min

com a presença de Filipe Afonso

Apresentado na Cinemateca com o IndieLisboa o ano passado, com a exibição de MESSENGER FROM THE SHADOWS (NOTES ON FILM 06 A/MONOLOGUE 01), em tributo a Lon Chaney, Norbert Pfaffenbichler prossegue a sua série “Notes on Film” com um filme centrado noutra dos mais famosos atores de Hollywood, Boris Karloff. A MASQUE OF MADNESS compõe-se a partir de planos de Karloff vindos do seu trabalho em televisão e cinema acompanhados por uma narração em *off*. “Nesta longa-metragem experimental, o ator britânico Boris Karloff (1887-1969) encarna aproximadamente 170 personagens diferentes. Uma carreira de ator que atravessa 50 anos (1919-1969) é compactada num único filme. O protagonista experimenta uma esquizofrénica viagem de terror na qual se confronta apenas com versões de si mesmo em diferentes máscaras, diferentes idades, diferentes géneros e raças. (...) Concetual com características de pesadelo, este filme é uma homenagem a um grande ator e também uma estranha lição de história do cinema” (Norbert Pfaffenbichler). A sessão abre com WALK IN THE FLESH de Filipe Afonso, de registo “experimental”, que trabalha imagens originais de SCANNERS de David Cronenberg.

Ter. [29] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Director's Cut

### REFÚGIO & EVASÃO

de Luís Alves de Matos

Portugal, 2014 – 66 min

com a presença de Luís Alves de Matos  
e Alberto Seixas Santos

Realizador, mas também crítico, professor e programador de cinema, o percurso de Alberto Seixas Santos está diretamente associado ao surgimento do Cinema Novo na viragem das décadas de sessenta e setenta, que marcou com obras fundamentais como BRANDOS COSTUMES e GESTOS & FRAGMENTOS (as suas duas primeiras longas-metragens, programadas este mês, na retrospectiva dedicada a “Abril”). É nele, um dos espíritos mais influentes no meio do cinema português, que Luís Alves de Matos se detém: “a partir do testemunho e experiência pessoal do cineasta Alberto Seixas Santos e das suas reflexões sobre a história do cinema fez-se a reconstrução de uma memória filmica através de um processo de montagem. Um diálogo entre as imagens dos seus filmes e de cineastas que admira, cujos filmes contaminam este documentário como fantasmas que vêm assombrar o real. Para o realizador, ‘a questão central no cinema, como é a questão central na pintura, na música, onde quer que seja, é que só ficam as obras que correm riscos’”. Primeira exibição pública absoluta.

Qua. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Director's Cut em Contexto

### GESTOS & FRAGMENTOS

de Alberto Seixas Santos

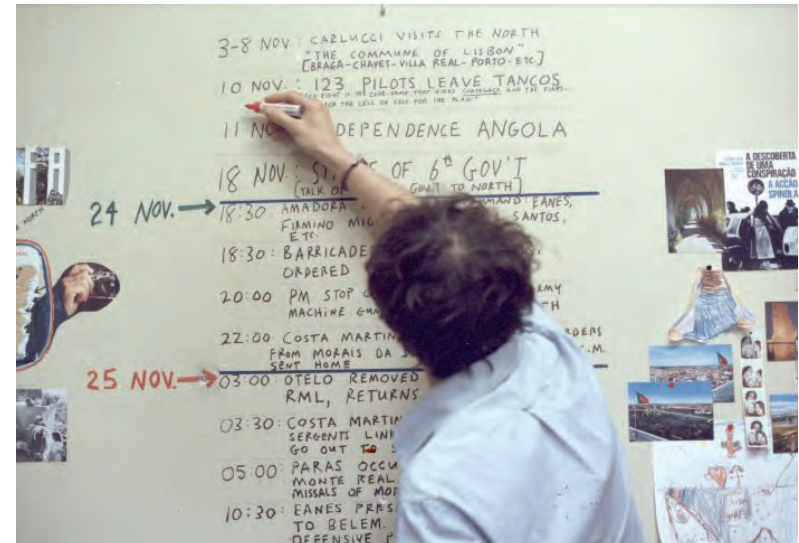
com Otelo Saraiva de Carvalho, Eduardo Lourenço, Robert Kramer

Portugal, 1982 – 90 min / versão original legendada em inglês

com a presença de Alberto Seixas Santos

“Ensaio sobre os militares e o poder”, frase que também pertence ao título de GESTOS & FRAGMENTOS, resume o espírito do filme, assente em três pontos de vista sobre o mesmo tema: os de Otelo Saraiva de Carvalho e de Eduardo Lourenço, nos seus próprios papéis, e o protagonizado por Robert Kramer, como um jornalista americano embrenhado na procura de explicações para o processo tomado pela Revolução portuguesa. “Certeiro e mortífero”. Um dos mais impressionantes olhares cinematográficos sobre a revolução de abril.

Qua. [30] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



GESTOS & FRAGMENTOS

# MAIO

## Director's Cut

### HEAD, TAIL, RAIL

de Hugo Olim

Portugal, 2014 – 6 min

### ROSSO CENERE

de Augusto Contento, Adriano Aprà

França, Itália, 2013 – 60 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 66 min*

O filme de Augusto Contento e Adriano Aprà volta a um título fundamental da cinematografia italiana, o primeiro dos filmes de Rossellini com Ingrid Bergman, STROMBOLI, TERRA DI DIO (1950), filmado na ilha vulcânica de Stromboli em cuja poética se detém. ROSSO CENERE integra imagens de arquivo da cópia restaurada de STROMBOLI, seqüências documentais de Vittorio De Seta e filmes amadores inéditos de Ingrid Bergman. Tem por protagonistas quatro homens originários da ilha que estiveram envolvidos na produção do filme e o próprio Adriano Aprà, crítico de cinema especialista na obra de Rossellini. A abrir a sessão, é apresentada a curta-metragem do realizador madeirense de Hugo Olim, que trabalha no campo das artes visuais: HEAD, TAIL, RAIL parte de um conjunto de bobines 35mm abandonadas em salas de cinema, revelando “as imagens veladas e esquecidas pela indústria cinematográfica comercial”.

Sex. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

## Herói Independente

### MIMI

de Claire Simon

França, 2003 – 105 min / legendado eletronicamente em português

*com a presença de Claire Simon*

Mimi Chiola é a romanesca protagonista deste singular filme documental de Claire Simon, que a filma em Nice, com canções italianas em fundo. MIMI é fruto de um encontro entre as duas, registando o gosto de contar histórias de Mimi, que percorre as ruas de Nice com a realizadora: “uma filma e a outra fala”, refere a sinopse. Para Claire Simon, “a banalidade contém a ficção” e é com a ficção por referente que tem trabalhado as situações de ficção nos seus filmes documentais: “Sempre disse que COÛTE QUE COÛTE estava ligado aos filmes negros americanos, que RÉCRÉATIONS era para mim Shakespeare. MIMI está ligado a Perec e 800 KM DE DIFFÉRENCE a Eustache e Renoir. [...] A diferença entre mim e etnólogos é que eu, quando filmo, penso em Hitchcock, Scorsese ou Godard”. Primeira exibição na Cinemateca.

Sex. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro



MIMI

## Director's Cut

### MEMÓRIA DA MEMÓRIA

de Paula Gaitán

com Ava Rocha, Catherine Faux, Eryk Rocha, Paula Gaitán, Viva Aude

Brasil, 2013 – 25 min

### UN CHAT SUR L'ÉPAULE

de Julie Conte

França, 2013 – 52 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 77 min*

*com a presença de Paula Gaitán*

No filme de Julie Conte, Jean-Pierre Beauviala, o protagonista, é apresentado como “inventor de câmaras desde 1971”. Propondo uma história de cinema, iniciada há quarenta anos em Grenoble, que se cruzou intimamente com a de Jean-Luc Godard (pelo desejo de uma câmara 35mm de características semelhantes à Aanton 7A 16mm, conhecida como “o gato”), a sinopse de UN CHAT SUR L'ÉPAULE acrescenta que as câmaras inventadas por Beauviala nos seus ateliers “permitiram um ‘cinema ligeiro, na natureza’. Há cineastas que se lembram. Hoje, já

nada é pesado. O mercado está saturado com novos instrumentos. Todos experimentam novos modos de rodar. E Beauviala continua a inventar. A que utopia se mantém fiel?” Em MEMÓRIA DA MEMÓRIA, Paula Gaitán, cineasta, fotógrafa e artista visual, propõe um “filme-anotação” sob a forma de ensaio a partir de um trabalho em material Super 8. “Aquele que não tem limites, pleno de afeto e imaginação”, diz a sinopse.

Sáb. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

### Director's Cut em Contexto

## ANSIKTET

O Rosto

de Ingmar Bergman

com Ingrid Thulin, Max von Sydow,

Ake Fridell, Bibi Andersson

Suécia, 1958 – 96 min / legendado em português

Foi com O ROSTO que Bergman passou a ser visto como um cineasta “hermético” e “difícil”, depois do impacto causado por SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO, O SÉTIMO SELO e MORANGOS SILVESTRES. Foi considerado durante algum tempo o filme mais críptico de Bergman, embora obras muito mais árduas estivessem por vir. Bergman tinha em mente uma comédia, mas o filme tem início com um andamento trágico, antes de passar a um jogo sobre a ilusão das aparências. Ingrid Thulin tem nesse filme um dos seus mais fortes desempenhos, fazendo-se passar por um rapaz em certo momento.

Sáb. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

### Director's Cut

## TRESPASSING BERGMAN

de Jane Magnusson, Hynek Pallas

Suécia, 2013 – 107 min / legendado eletronicamente em português

O filme de Jane Magnusson e Hynek Pallas “sobre” Ingmar Bergman trata de facto de uma invasão, filmando a visita de uma série de notáveis à mítica casa do realizador sueco na remota ilha de Farö, construída em 1960 como escolha para uma vida salvaguardada de intrusões. É o espaço de Ingmar Bergman – também o espaço de muitos dos seus filmes – que TRESPASSING BERGMAN visita, levando consigo cineastas como Claire Denis ou Michael Haneke, parte de um elenco que, na “ilha de Bergman” e noutros locais do mundo, evoca a importância da sua vida e obra, e de que fazem também parte Ang Lee, Zhang Yimou, Woody Allen, Francis Ford Coppola, Takeshi Kitano, Holly Hunter, Wes Anderson, Robert De Niro, Martin Scorsese, Isabella Rossellini, Harriet Andersson ou Laura Dern.

Sáb. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa sujeito a alterações.

Horário da bilheteira:

seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados

Bilhetes à venda no próprio dia

Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Rua Barata Salgueiro 39 em Lisboa

[www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt)

